

Capítulo XXX

Síntese cronológica

Clementino Fraga

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

FRAGA, C. Síntese cronológica. In: *Vida e Obra de Oswaldo Cruz* [online]. 2nd ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 221-225. ISBN: 978-65-5708-099-3. <https://doi.org/10.7476/9786557080993.0034>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



SÍNTESE CRONOLÓGICA

1.^a PARTE

- Nasceu Osvaldo Cruz a 5 de agosto de 1872, em São Luís de Paraitinga, Estado de São Paulo, Brasil.
- Foram seus pais o Dr. Bento Gonçalves Cruz e D. Amália de Bulhões Cruz.
- Em 1877 a família Bento Cruz transferiu sua residência para o Rio de Janeiro; em 1888 o Dr. Bento Cruz foi nomeado membro da Junta Central de Higiene Pública; em novembro de 1890 foi provido no cargo de ajudante do inspetor-geral de Higiene; em janeiro de 1892 foi nomeado inspetor-geral de Saúde, vindo a falecer a 8 de novembro do mesmo ano.
- Aos cinco anos de idade Osvaldo sabia ler e escrever, tendo sido sua mãe sua primeira professora em São Luís de Paraitinga.
- No Rio, Osvaldo freqüentou os colégios Lauro e S. Pedro de Alcântara.
- Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1889; durante seu tirocínio trabalhou no laboratório de Física do Prof. Martins Teixeira e depois no laboratório da cadeira de Higiene do Prof. Rocha Faria.
- Diplomou-se em 1892, quando defendeu tese de doutoramento sobre *Veiculação Microbiana pela Água*.
- Em janeiro de 1893 casou-se com D. Emília Fonseca, de cujo consórcio teve seis filhos, dos quais quatro sobrevivem.

- Em 93 substituiu seu pai como médico da Fábrica Corcovado.
- Em 94 fundou e dirigiu o laboratório de análises clínicas da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
- De 96 a 99 freqüentou em Paris o Instituto Pasteur, e o laboratório de toxicologia, de Vibert e Ogier.
- Em 99 regressa ao Rio, volta a seu lugar técnico da Policlínica e instala um laboratório particular de análises, à Travessa de S. Francisco, hoje Rua Ramalho Ortigão.
- Em fins de 1899 foi comissionado pelo govêrno para verificar a suspeita clínica da peste, em Santos. Recebe nessa época um convite de Francisco de Castro para assistente de sua cadeira de Clínica Propedêutica.
- Em julho de 1900 funda o Instituto Soroterápico, na Fazenda Manguinhos, para a produção do sôro e vacina específicos contra a peste, dita bubônica.
- Em 1902 consolida sua situação na direção do Instituto de Manguinhos, já ampliadas as atividades no sentido da experimentação em Patologia.
- Em 1903, por indicação de Sales Guerra, é nomeado diretor-geral de Saúde Pública, dez anos depois da morte de seu pai, que ocupou êsse cargo. Tinha apenas trinta anos.
- Sua nomeação tem a data de 23 de março de 1903. A 26 do mesmo mês assumiu as funções do cargo.
- Inicia, desde logo, com o auxílio do Dr. Carlos Carneiro de Mendonça, as providências profiláticas contra a febre amarela e a peste. Data de 1.º de abril do mesmo ano sua primeira exposição ao govêrno sôbre as atividades imediatas a desenvolver.
- É enviado ao Congresso Nacional o plano de reforma de Saúde Pública em 15 de junho de 1903.
- A 1.º de julho o Deputado Melo Matos apresenta o projeto de reforma, na conformidade do plano sugerido ao govêrno pela administração técnica.
- Em 15 de dezembro do mesmo ano, depois de muitas peripécias, o projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados e enviado ao Senado, sendo então ràpidamente votado.

- O Regulamento da nova lei foi publicado em março de 1904.
- A campanha contra a febre amarela aumenta de intensidade de março de 1904 em diante.
- Em 1904 o Supremo Tribunal reforma uma decisão do Ministro Pires e Albuquerque e concede uma ordem de habeas-corpus contra um expurgo pela Saúde Pública, sob fundamento de *inviolabilidade do lar*. A propósito, Osvaldo Cruz dirige-se ao governo em termos veementes.
- O Tribunal de Contas recusa o registro de uma verba de 72 contos para custear o serviço em Niterói.
- A administração sanitária e a campanha da imprensa, com a transcrição de trechos dos jornais da época.
- Reflexos da campanha contra a febre amarela no estrangeiro.
- Combate paralelo à peste.
- Combate à varíola.
- Sedição contra o governo. Revolta da Escola Militar a 14 de novembro de 1904. O governo domina a revolta e restabelece a ordem. Tudo terminado a 17 de novembro.
- Ainda a varíola – nova incursão epidêmica em 1908, por não ter sido executada a lei da vacinação obrigatória, proposta pelo diretor de Saúde Pública.
- O diretor pede demissão por lhe ter faltado o Regulamento da lei de vacinação obrigatória. O governo nega a demissão.
- Plano de luta contra a tuberculose.
- Organização sanitária dos portos – Excursão de Osvaldo Cruz aos portos do Norte e do Sul
- O caso Urbino de Freitas e a Saúde Pública.
- Osvaldo Cruz na Amazônia – Partida em junho de 1910. Plano de combate à malária para permitir a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.
- Campanha antiamarílica em Belém do Pará – outubro de 1918. Êxito profilático em seis meses.

2.ª PARTE – MEDICINA EXPERIMENTAL

- Verificação da peste em Santos, em 1899.
- Fundação do Instituto Soroterápico em 1900.
- O primeiro recruta – Ezequiel Dias.
- Incidente administrativo: Osvaldo Cruz deixa a direção do laboratório soroterápico em 1902, voltando ao serviço com autoridade unipessoal.
- Em 1901 surge a 1.ª tese de doutoramento trabalhada em Manguinhos; no ano seguinte dois novos trabalhos; em 1903 elevam-se a cinco as teses de Manguinhos.
- Em 1919 os trabalhos somam 71 – surgem as *Memórias* do Instituto.
- Conquistado pelo Brasil o 1.º prêmio na Exposição Internacional de Higiene de Berlim, o governo brasileiro deu o nome de Instituto Osvaldo Cruz ao Instituto de Manguinhos.
- São contratados sábios estrangeiros para dar cursos especializados no Instituto (1909).
- Gaspar Viana descobre o tratamento da leishmaniose pelo tártaro emético em injeção intravenosa.
- Osvaldo foi feito presidente honorário do Congresso de Otorrinolaringologia de Viena (1908).
- Na mesma época é escolhido membro da Comissão do “Prêmio Schaudin”.
- O *Brasil-Médico* toma a iniciativa de uma homenagem ao sábio brasileiro – (medalha de ouro a ser oferecida pela classe médica).
- A 5 de agosto de 1909 os membros do 4.º Congresso Latino-Americano oferecem a medalha no Instituto Osvaldo Cruz.
- Em 1910 Osvaldo Cruz vai à Amazônia, a convite da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (profilaxia do impaludismo).
- De volta recebe significativa manifestação no Palácio Monroe.
- O Brasil concorre à Exposição de Higiene de Dresde em 1911, conquistando novo êxito.

- Na Câmara Federal, em 1911, o Deputado Duarte de Abreu propõe um prêmio de 200 contos para Osvaldo Cruz.
- Eleição de Osvaldo Cruz para a Academia Brasileira de Letras, a 11 de maio de 1912. Recebido a 26 de junho de 1913.
- Em 1914 Osvaldo Cruz é eleito presidente da Conferência Sanitária Pan-Americana reunida em Montevideú.
- Em junho de 1914 a Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Rio de Janeiro, entrega em sessão solene a Osvaldo Cruz uma medalha de ouro que lhe foi conferida pelo 7.º Congresso de Medicina e Cirurgia de Belo Horizonte.
- Em 1915 parte para a Europa em missão oficial.
- Em 1916 é nomeado prefeito de Petrópolis, empossando-se do cargo a 17 de agosto.
- Já muito doente, meses depois, passa o cargo a seu substituto legal.
- 11 de fevereiro de 1917, às 21 horas e 10 minutos, falecia em Petrópolis Osvaldo Cruz.
- No dia seguinte era sepultado no Cemitério S. João Batista, no Rio de Janeiro.
- A 23 de maio de 1917, em homenagem à memória de Osvaldo Cruz, em magna sessão cívica, falou Rui Barbosa pela Nação.
- Perfil psicológico (1947).